



**PRIMEIRO
MINISTRO**

**ALOCUÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA O PRIMEIRO-MINISTRO
DR. RUI MARIA DE ARAÚJO
POR OCASIÃO DA CERIMÓNIA DE INAUGURAÇÃO DAS NOVAS
INSTALAÇÕES DA ESCOLA AMIGOS DE JESUS**

Díli
04 de fevereiro de 2017

Excelências,

Senhor Presidente do Parlamento Nacional
Senhores ex-Titulares dos Órgãos de Soberania
Membros do Parlamento Nacional e colegas membros do Governo
Reverendíssimos Bispos de Díli, Baucau e Maliana

Representantes do Corpo Diplomático
Reverendíssimo Padre João Felgueiras
Reverendíssimos Padres e Reverendas Madres
Representantes das Confissões Religiosas e da Sociedade Civil

Exmos. Senhores

Pais, professores, profissionais de educação e alunos

Minhas senhoras e meus senhores

É com muita satisfação que me junto a todos os que aqui estão presentes e com todos celebrar a inauguração das novas instalações da Escola Amigos de Jesus.

É sempre um motivo de contentamento quando, como dizia um poeta português, “Deus quer, o homem sonha, a obra nasce”. E foi porque um homem sonhou, que a Escola Amigos de Jesus (re)nasce. Esse homem é o nosso muito estimado amigo Padre Jesuíta João Felgueiras, por todos mais conhecido como Padre Felgueiras, para quem eu peço uma calorosa salva de palmas.

O Padre Felgueiras tem sido, juntamente com o inseparável colega jesuíta Padre José Alves Martins, não só um grande amigo de todos os timorenses e do Povo de Timor-Leste, mas sobretudo um grande “capelão” ao serviço da afirmação da identidade do Povo e Nação Timorenses. Se não me falha a memória, há 46 anos que contamos com toda a sua dedicação e empenho ao serviço do Povo e Nação Timorense e, a propósito desta ocasião, sobretudo na área do ensino e formação.

Aliás, a Escola da qual hoje inauguramos as novas instalações, é o legado da inquebrantável vontade e persistente ação educativa do Padre Felgueiras, demonstrado desde o seminário de Nossa de Fátima em Dare, passando pelo Externato de São José onde tive a imerecida sorte de ser aluno desses dois ilustres jesuítas, e culminado, em 1997, num “embrião” da Escola dos Amigos de Jesus, onde muitos timorenses desenvolveram a sua escolaridade e as suas capacidades intelectuais.

E o projeto de educação do Padre Felgueiras nunca perdeu força. Prova disso é esta Escola que, meritoriamente, é uma homenagem à sua dedicação e à sua aposta na educação no nosso país.

A educação é o pilar central do desenvolvimento da sociedade e é por isso que o setor da educação continua a ser uma prioridade na ação do Governo. A educação é o fator mais importante para que o indivíduo possa progredir num ambiente inclusivo, de paz,

liberdade, justiça social, e viver numa sociedade democrática. Além disso, contribui continuamente para a diminuição da pobreza, da exclusão social, do sentimento de injustiça, das incompreensões e dos conflitos.

O Gabinete de Apoio à Sociedade Civil tem trabalhado em estreita colaboração com as organizações da sociedade civil e confissões religiosas, de forma a fortalecer a parceria com o Governo. Acreditamos que todos os representantes da sociedade civil desempenham um papel muito relevante no acompanhamento das políticas do Governo, contribuindo para a melhoria das condições de vida do povo.

Nesse sentido, e no âmbito da sua intervenção de apoio ao desenvolvimento do ensino escolar e académico, garantindo condições e qualidade para a prática educativa e pedagógica, o Gabinete de Apoio à Sociedade Civil apoiou financeiramente a Fundação Comunidade Amigos de Jesus neste projeto de alargamento da Escola Amigos de Jesus.

Este novo edifício, com laboratórios, biblioteca, salas próprias para o desenvolvimento de atividades criativas, enfermaria, água potável e espaço de recreio, oferece melhores condições aos alunos e aos profissionais da educação, contribuindo por certo para um maior sucesso na aquisição do conhecimento.

A ampliação da Escola Amigos de Jesus, veio proporcionar espaços capazes de garantirem o bem-estar de todos aqueles que a frequentam, bem como condições de acesso ao conhecimento de modo interativo, com adaptação às novas tecnologias de informação e comunicação, promovendo a boa prática pedagógica e proporcionando um ambiente seguro e inclusivo.

Num Estado ainda jovem, como é o nosso, as organizações da sociedade civil têm um importante papel nas políticas e práticas de educação mas também um desempenho fundamental como prestadores de serviços de educação.

E esta Escola torna-se um centro de excelência, um projeto com qualidade, sustentabilidade, e com soluções ambientais e funcionais que lhe permitem reduzir os custos de gestão e manutenção.

Um centro de excelência que promove a prática do ensino escolar obrigatório e que o Governo muito se orgulha de ter financiado. Que este tipo de projetos educativos de excelência não se transformem em castelos de exclusivismo desnecessários de uns poucos, mas que sejam um “oásis no deserto” dos problemas educativos que o país enfrenta, e que sejam exemplo para a educação no nosso país, uma educação que forme prepare os futuros homens e mulheres Timorenses dedicados ao serviço do Povo e da Nação, seguindo o exemplo do Padre Felgueiras.

Antes de terminar, não posso deixar de felicitar e agradecer a todos aqueles que estiveram ao lado do Padre Felgueiras neste projeto Padre Martins por exemplo, por quem nutrimos também um imenso carinho e gratidão, e a todos os outros que direta ou diretamente contribuíram para a obra que hoje inauguramos e cujo legado perdurará por gerações.

Muitos parabéns a todos e votos de sucesso!

Bem hajam.

04 de fevereiro de 2017
Dr. Rui Maria de Araújo